

# Histórias de luta em São Benedito

A/19959

Liderada pelo sargento Carioca, a ocupação das áreas do bairro teve início há 40 anos



SAMIRA GASPARINI/AT

Maria da Conceição Ferreira enfrentou dificuldades até conseguir uma casa em São Benedito

## Bairro marcado por conflitos e violência

Segundo moradores de São Benedito, em Vitória, o bairro já foi marcado pela violência de conflitos entre policiais e habitantes do lugar que eram procurados pela polícia.

Um deles foi o fugitivo Edmilson. Acusado de assaltos, assassinatos e outros crimes, no início dos anos 80, ele era um dos fugitivos mais temidos e procurados do Espírito Santo naquela época.

“Nosso bairro era constantemente invadido por policiais. Mas Edmilson acabou sendo morto fora daqui”, comentou um morador.

Em meados da década de 80, foi construído no local um posto policial, que foi depredado no ano passado por pessoas que ficaram revoltadas com a morte de um menino. “Hoje, São Benedito está bem mais tranquilo”, afirmou o encarregado de Obras Carlos Teixeira, 44 anos.

### SAIBA MAIS

- 1963 - início da ocupação no local.
- 1967 - comunidade comemora a chegada da energia elétrica.
- 1967 - construção da escola Paulo Roberto Vieira Gomes.
- 1969 - residências do lugar são contempladas com a água.
- Final da década de 60 - construção das escadarias.
- 1983 - início do calçamento das ruas do bairro.
- 1983 - fundação da Associação de Moradores de São Benedito.
- 1993 - conclusão das obras de revestimento das ruas do lugar.
- 1997 - Programa Crer com as Mãos é criado no local.
- 2000 - transporte coletivo passa a percorrer o bairro.

Fontes: Moradores antigos e lideranças comunitárias

Os morros, ruas e escadarias do bairro São Benedito, em Vitória, guardam histórias de lutas, dificuldades e conquistas. A ocupação no local teve início há 40 anos. O que predominava era uma paisagem bucólica, bem diferente das características atuais.

Moradores antigos contaram que a ocupação foi liderada por um policial aposentado, conhecido por sargento Carioca, que tomava posse das áreas e as doava para quem não tinha onde morar.

A dona-de-casa Maria da Conceição Ferreira, 68 anos, foi uma das primeiras a ir viver no local. “Eu vim da Bahia, queria ir para São Paulo, mas cheguei a Vitória primeiro e morei na calçada por 15 dias, com o marido e cinco filhos”, lembrou.

Ao ficar sabendo das ocupações lideradas pelo sargento Carioca, ela resolveu se instalar em São Benedito com a família. “Era ele quem demarcava as áreas para nós. Para garantir um lote, eu e meu marido construímos uma casa de sapé e papelão, de depois fizemos um barraco de madeira”, recordou.

Moradores contaram que o líder das ocupações ia pessoalmente à Prefeitura de Vitória reivindicar o direito de posse dos habitantes do bairro.

Não havia água no morro, apenas num poço que ficava em Gurigica, uma localidade vizinha. Em 1969, as casas foram contempladas com instalações hidráulicas.

A luta dos primeiros habitantes não se limitava apenas a brigar por um terreno. Muitas melhorias só foram possíveis graças ao esforço e união da comunidade, que em mutirão abriu ruas, instalava manilhas e redes.

Uma imagem de São Benedito encontrada por antigos moradores no alto do morro deu origem ao nome do bairro. A estátua estava quebrada e foi recuperada pela comunidade que, posteriormente, construiu uma capela para abrigar o santo. Atualmente, a igreja não existe mais.